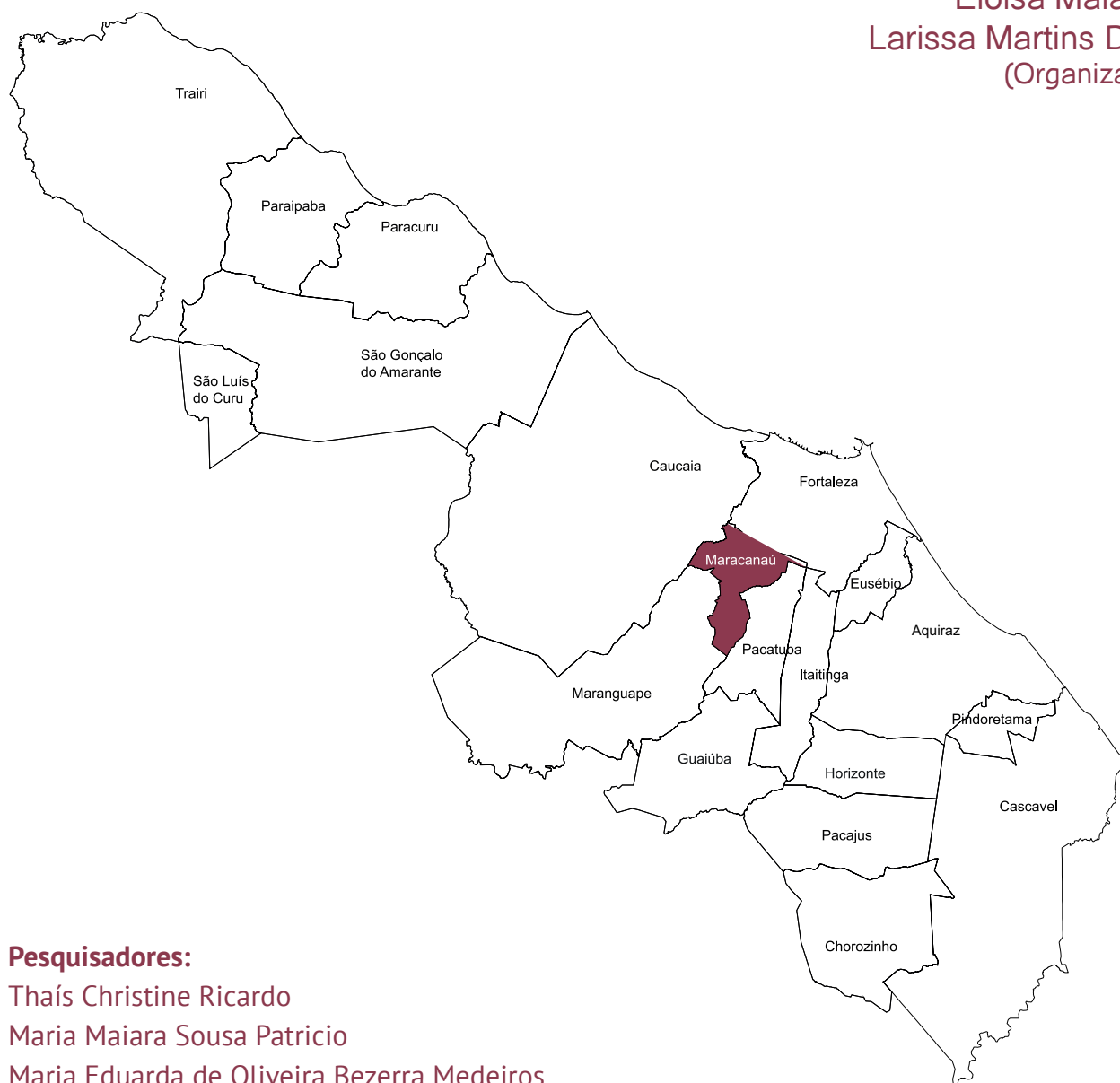


# Política educacional no Ceará: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola

Sofia Lerche Vieira  
Eloisa Maia Vidal  
Larissa Martins Dantas  
(Organizadoras)



## **Pesquisadores:**

Thaís Christine Ricardo

Maria Maiara Sousa Patricio

Maria Eduarda de Oliveira Bezerra Medeiros

## 1. Perfil socioeconômico do município

Maracanaú é um município pertencente à Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), considerada a maior “cidade-dormitório” e o maior centro industrial do Ceará. O nome Maracanaú tem origem tupi, e significa “lagoa onde as maracanãs bebem”, referindo-se à grande quantidade de aves que sobrevoavam suas lagoas quando do crescimento do povoado. Seus colonizadores foram indígenas de Jaçanaú, Mucunã e Cágado, no século XVII. É um dos dez menores municípios cearenses em extensão territorial, com uma área predominantemente urbana de 105,084 m<sup>2</sup> (IBGE, 2024).

No último censo, Maracanaú registrou 234.509 habitantes (IBGE, 2022), com uma densidade demográfica de 2.231,91 hab/km<sup>2</sup>. Quando comparado com os dados de 2010, cuja população era de 209.057 habitantes, constata-se um crescimento de 12,2% entre 2010 e 2022. Entre os municípios que formam a RMF, Maracanaú é o terceiro em contingente populacional, abaixo somente de Fortaleza e Caucaia. Em termos estaduais, é o quarto município mais populoso do Ceará.

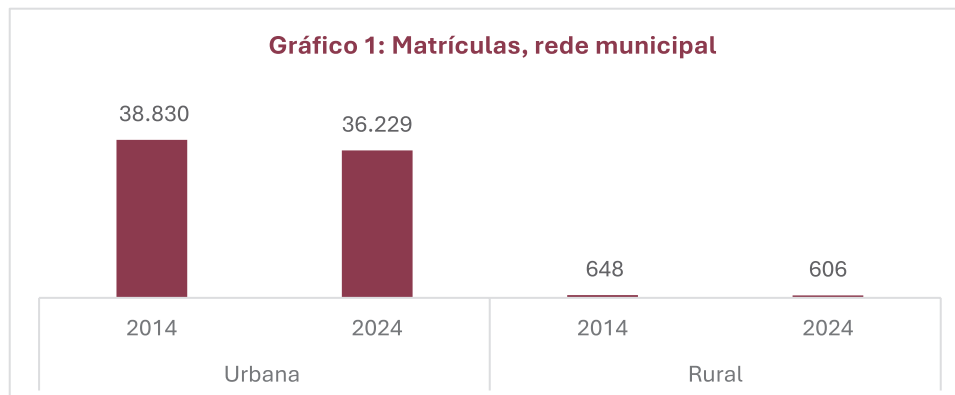
De acordo com dados do Ipece (2021), as principais atividades econômicas são indústria (37,9%) e serviços (61,9%). O Produto Interno Bruto (PIB) per capita do Município registrou em 2023 o valor de R\$ 57.738,06, o que o situa em quarto lugar no estado. Já o percentual de receitas externas em 2024 era de 80,25%, o que o colocava na posição 167 dos 184 municípios cearenses.

Apesar de ser um município com alta receita em comparação a seus vizinhos, ainda persistem desigualdades sociais em sua população. Em 2022, eram 65.151 pessoas em postos de trabalho formais, o que corresponde somente a 27,8%. Em fevereiro de 2026, o município teve 32.008 famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família, com 81.159 pessoas beneficiadas, totalizando um investimento de R\$ 21.459.004,00 e um benefício médio de R\$ 670,43. Os dados revelam que cerca de um terço da população é beneficiária do programa, indicando desigualdades associadas a vulnerabilidades sociais agudas.

Os dados de cor ou raça indicam que a população maracanauense é composta, predominantemente, por pessoas que se identificam como pardas, 161.208 pessoas (68,8%); brancas, 58.179 pessoas (24,8%); pretas, 15.114 pessoas (5,8%); e indígenas, 5.111 pessoas (2,2%) (IBGE, 2022).

## 2. Características educacionais do município

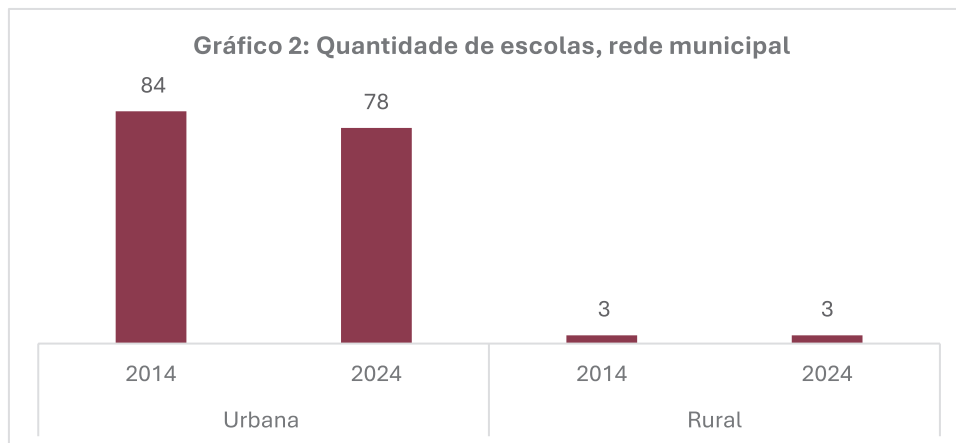
A cidade de Maracanaú é um município essencialmente urbano e densamente populoso. A partir de uma análise dos dados do período de 2014 - 2024, é possível identificar os avanços, embora persistam desafios e pontos de estagnação, que podem contribuir para o planejamento das políticas educacionais para os anos futuros. A principal ofertante de educação básica do território é a rede pública municipal, como mostra o Gráfico 1.



Fonte: Sinopses Estatística da Educação Básica, 2014 e 2024

Considerando os dados apresentados, observa-se que houve uma redução de 2.601 matrículas (7%) no período 2014 – 2024, apesar do crescimento populacional de mais de 25 mil habitantes. As matrículas rurais representam cerca de 2% do total em cada ano analisado.

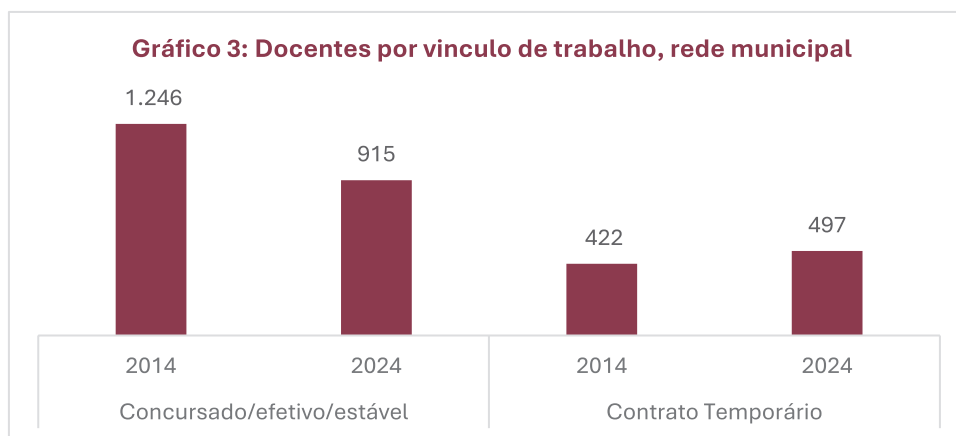
Em relação a quantidade de estabelecimentos de ensino pertencentes a rede municipal, os dados são apresentados no Gráfico 2.



Fonte: Sinopses Estatística da Educação Básica, 2014 e 2024

Em 2014 são identificadas 87 escolas municipais, sendo 84 urbanas e três rurais. Em 2024, as escolas urbanas são reduzidas em três, o que pode ser explicado pela redução de matrículas e as escolas rurais permanecem na mesma quantidade.

Em relação aos docentes, o Gráfico 3 mostra a situação dos docentes por vínculo de trabalho nos anos 2014 e 2024.



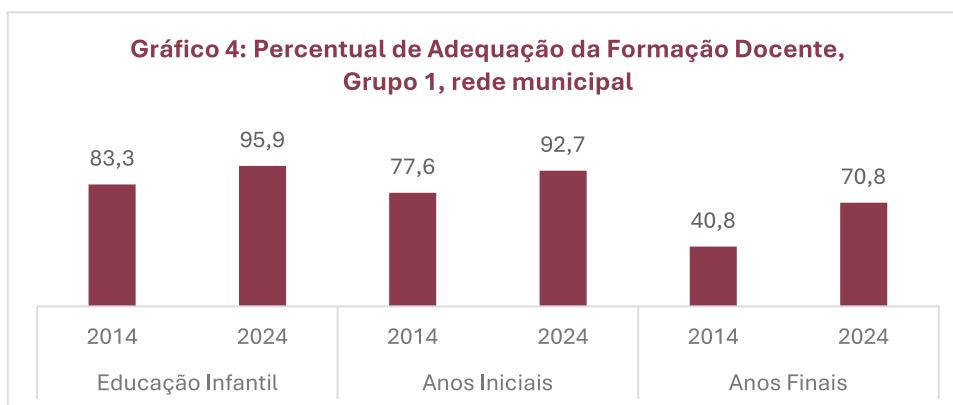
Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Básica, 2014 e 2024

Em 2014, 75% dos professores que atuavam na rede municipal eram concursados, situação que cai para 65% em 2024 e registra-se um crescimento de 18% na quantidade de professores temporários no mesmo período. A redução de 27% na quantidade de professores concursados deve-se a aposentaria de parcela desses profissionais, admitidos na rede escolar nos anos 1990.

A seguir são apresentados três indicadores associados aos professores: Adequação da Formação Docente (AFD), Indicadores de Esforço Docente (IED) e Indicador de Regularidade Docente (IRD).

A AFD diz respeito à formação docente em nível superior, para atuação na educação básica, sendo o Grupo 1, correspondente a “docentes com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído” (INEP, 2014).

O Gráfico 4 mostra a situação dos docentes da rede municipal nos anos 2014 e 2024 no que se refere ao Grupo 1.

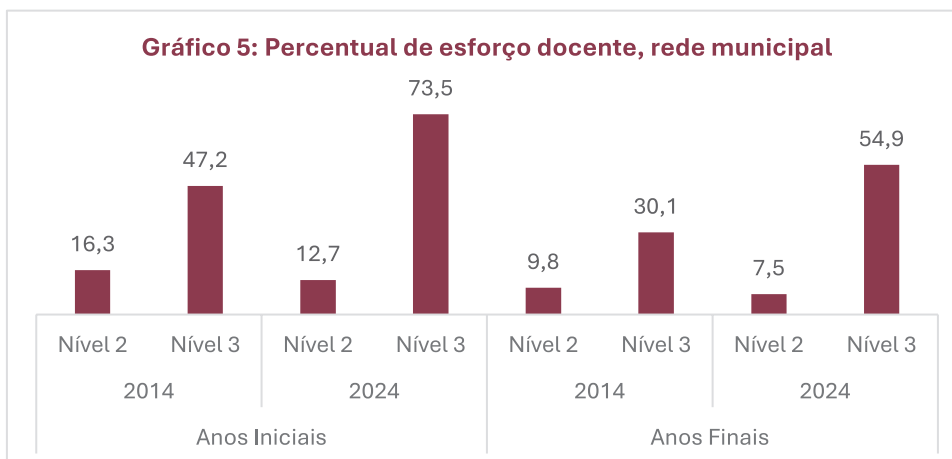


Fonte: INEP, 2014 e 2024

Os dados mostram que no período considerado ocorre um crescimento de 15,1%, 19,5% e 73,5% na adequação da formação docente na educação infantil, anos iniciais e anos finais do ensino fundamental. Se para a educação infantil e anos iniciais, em 2024, os percentuais são superiores a 90%, nos anos finais, embora registre o maior crescimento do período, cerca de 30% dos docentes ainda não se encontram em situação de adequação na rede municipal.

O Indicador de Esforço Docente (IED) está estruturado em seis níveis de demanda profissional que transcende à contagem de horas-aulas, incorporando a quantidade de estudantes atendidos e os turnos de trabalho. A escala de níveis estabelece a seguinte demanda: Nível 1 - Docente que tem até 25 alunos e atua em um único turno, escola e etapa; Nível 2 - Docente que tem entre 25 e 150 alunos e atua em um único turno, escola e etapa; Nível 3 - Docente que tem entre 25 e 300 alunos e atua em um ou dois turnos em uma única escola e etapa; Nível 4 - Docentes que tem entre 50 e 400 alunos e atua em dois turnos, em uma ou duas escolas e em duas etapas. Nível 5 - Docente que tem mais de 300 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas. Nível 6 - Docente que tem mais de 400 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas.

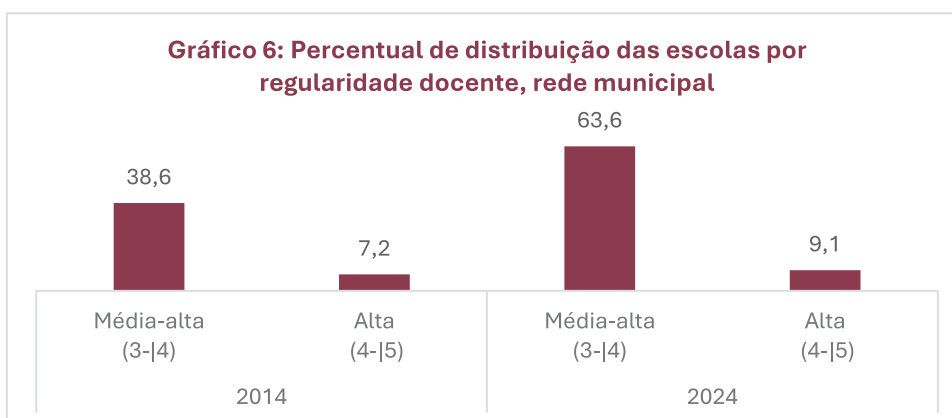
O Gráfico 5 mostra os percentuais de docentes da rede municipal que se encontram nos níveis 2 e 3 do IED nos anos 2014 e 2024, respectivamente.



Fonte: INEP, 2014 e 2024

Se em 2014, entre as escolas que ofertavam os anos iniciais do ensino fundamental prevalecia o nível 3 (47,2%) de esforço docente, ocorre uma reorganização da força de trabalho na educação, de modo que em 2024, aumenta de forma expressiva os percentuais de docentes com esforço no nível 3, chegando a 73,5%, o que significa que  $\frac{3}{4}$  dos docentes passam a ter entre 25 e 300 alunos e atua em um ou dois turnos em uma única escola e etapa. Nos anos finais, também aumenta o percentual de docentes no nível 3, indo de 30,1% em 2014 para 54,9% em 2024, mostrando que a reorganização do quadro docente atingiu todos os anos do ensino fundamental.

O Indicador de Regularidade do Docente (IRD) tem a “finalidade de avaliar a regularidade do corpo docente nas escolas de educação básica a partir da observação da permanência dos professores nas escolas nos últimos cinco anos” (INEP, 2015). O Gráfico 6 mostra a situação deste indicador para a rede municipal nos anos 2014 e 2024, respectivamente.



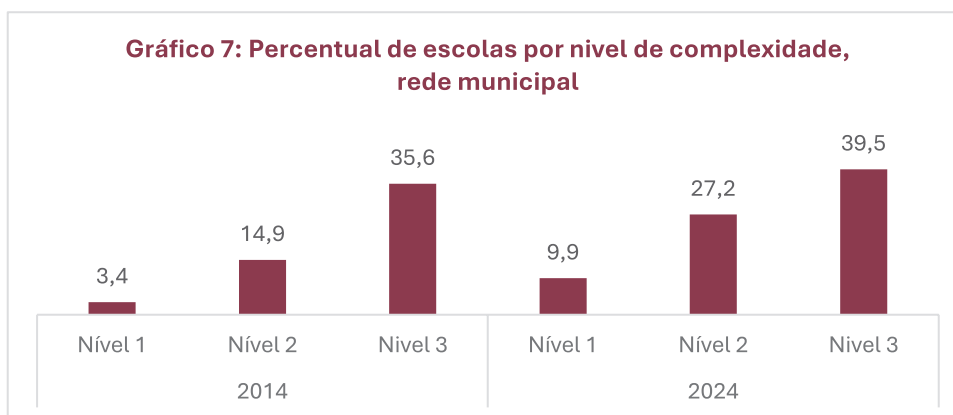
Fonte: INEP, 2014 e 2024

Os dados mostram que em 2014, o percentual de docentes que permaneciam na mesma escola por 3 a 4 anos era de 38,6%, valor que aumenta para 63,6% em 2024. Já sobre a permanência de docentes por 4 a 5 anos na mesma escola, os valores são inferiores a 10% nos dois anos. Ou seja, a permanência da maioria dos docentes na mesma escola na rede municipal aumentou nos últimos anos de forma significativa.

O Indicador de Complexidade de Gestão (ICG), classifica as escolas em seis níveis, a partir das variáveis: porte da escola, número de turnos de funcionamento, quantidade de etapas/modalidades ofertadas e etapa de maior complexidade atendida, sendo que os níveis mais elevados representam maior complexidade de gestão.

Para efeitos de análise do ICG na rede municipal, procurou-se observar a classificação das escolas nos anos 2014 e 2024 nos níveis 1, 2 e 3, definidos como: a) nível 1, escola com porte inferior a 50 matrículas, operando em único turno e etapa e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada; b) nível 2, escola com porte entre 50 e 300 matrículas, operando em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada; c) nível 3, escola com porte entre 50 e 500 matrículas, operando em 2 turnos, com 2 ou 3 etapas e apresentando os Anos Finais como etapa mais elevada (INEP, 2014).

O Gráfico 7 mostra os percentuais de escolas por níveis (1, 2 e 3) de complexidade de gestão para a rede municipal nos anos de 2014 e 2024.

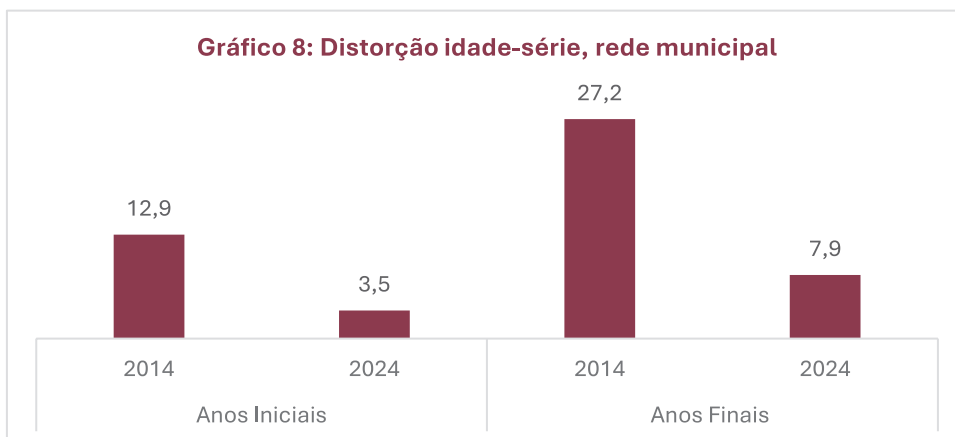


Fonte: INEP, 2014 e 2024

Em 2014, 50,5% das escolas da rede municipal encontravam-se nos níveis 2 e 3, o que significava que parcela dos estabelecimentos de ensino possuíam porte entre 50 e 300 matrículas, operando em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada e outros apresentavam porte entre 50 e 500 matrículas, operando em 2 turnos, com 2 ou 3 etapas e apresentando os Anos Finais como etapa mais elevada. Em 2024, a situação aumenta para 66,7% das escolas situando-se nos mesmos níveis e aumentando para 9,9% aquelas que se situa no nível 1, que possuem porte inferior a 50 matrículas, operando em único turno e etapa e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada.

A Média de Alunos por Turma (ATU) na rede municipal em 2014 na pré-escola é de 16,3 passando para 16,9 alunos por turma em 2024. Nos anos iniciais do ensino fundamental, a média era de 22,1 alunos por turma em 2014, atingindo 23,8 alunos em 2024. O maior crescimento, no entanto, é registrado nos anos finais, em que a média de alunos por turma em 2014 era de 28,2 alunos, passando para 30,3 em 2024.

A distorção idade-série aponta o percentual de alunos com dois ou mais anos de atraso escolar e o Gráfico 8 mostra dos dados dos anos iniciais e finais do ensino fundamental da rede municipal em 2014 e 2024.

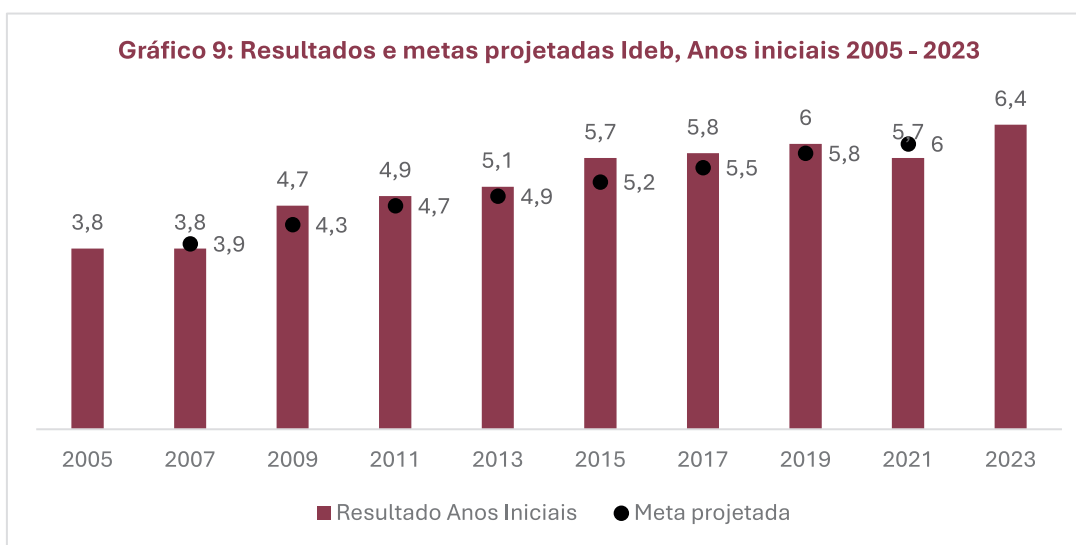


Fonte: INEP, 2014 e 2024

Nos dois segmentos do ensino fundamental ocorre uma redução de 72,9% e 71%, respectivamente nos anos iniciais e finais, no período observado, o que evidencia a implementação de políticas de correção de fluxo escolar, que incidiram sobre a rede municipal.

Quando se observa a média de horas aula na pré-escola, anos iniciais e anos finais do ensino fundamental em 2014, é de 4 horas aula diária, com os anos finais registrando 4,2 horas. Em 2024, os dados mostram que vem acontecendo ampliação de jornada escolar com a pré-escola chegando a 4,4 horas aula diárias, os anos iniciais atingindo uma média de 5,6 horas e os anos finais chegando a 6,0 horas aula diárias.

Sobre os indicadores relacionados a qualidade educacional, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi tomado como referência para os anos iniciais e finais do ensino fundamental, como mostram os Gráficos 9 e 10.

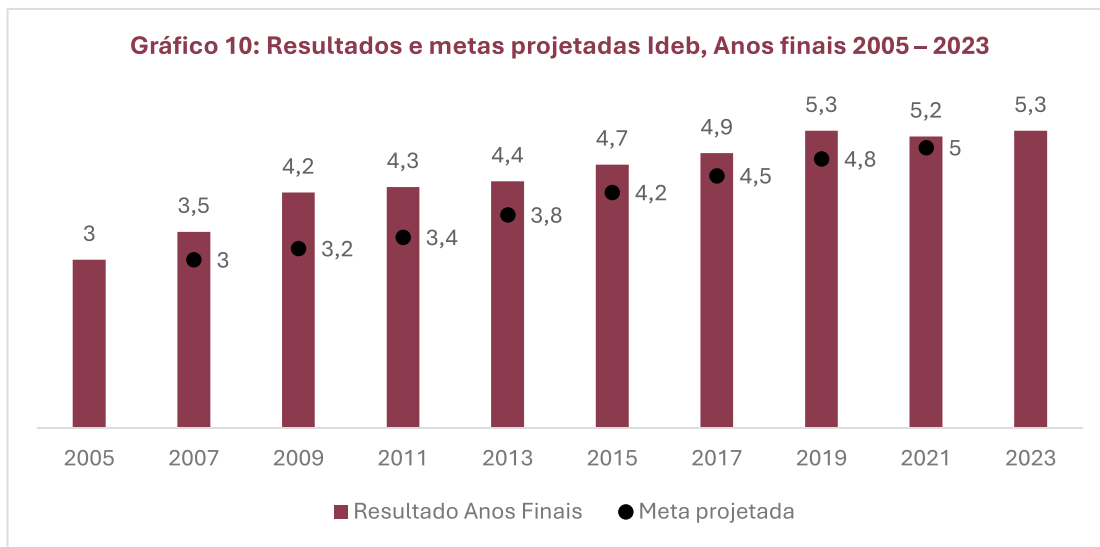


Fonte: Portal Ideb, INEP, 2024.

Para o último ano que tinha meta definida pelo MEC (2021), nos anos iniciais, o município não conseguiu atingir o valor projetado, obtendo 5,7; mas alcançou em 2023, a nota de 6,4, mostrando expressivo crescimento entre as duas últimas medições. Considerando o período 2005 – 2023, os

anos iniciais da rede municipal registram um crescimento do Ideb de 68%. Tais resultados tem íntima associação com a iniciativa desenvolvida pelo Governo do Estado do Ceará, desde 2007, com a criação do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), mais tarde transformado em Programa Aprendizagem na Idade Certa (PAIC), abrangendo todo os anos do ensino fundamental.

O Gráfico 10 apresenta os dados dos anos finais no período 2005 – 2023.



No caso dos anos finais, o crescimento no período 2005 – 2023 foi de 77%, maior, portanto, do que nos anos iniciais. Em nenhuma das medições, os resultados atingidos foram menores do que as metas projetadas embora em alguns anos, a diferença entre o valor obtido e meta seja muito próxima, como em 2021.

### 3. Descrição da pesquisa de campo

Esta etapa da pesquisa consistiu do agendamento das visitas e da realização das entrevistas na Secretaria Municipal de Educação (SME), em duas escolas municipais e uma escola estadual. Durante o período de observação, foram coletadas informações sobre a estrutura das escolas e quantitativos de alunos e de funcionários.

A primeira escola municipal possui um prédio próprio e um prédio anexo, funciona há 19 anos nos turnos matutino, vespertino e noturno, possuindo 24 salas de aulas utilizadas nos períodos matutino e vespertino e apenas quatro no período noturno. Pela manhã atende 25 turmas, à tarde 25 turmas e no noturno, quatro turmas de EJA. A escola atende educação infantil com 230 alunos, e ensino fundamental do primeiro ao quinto ano, com 841 alunos, além de também atender turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), com 65 alunos. Possui 35 professores efetivos e seis temporários, sendo ao total 125 servidores (7 deles temporários)<sup>1</sup>. Do total de alunos 666 são beneficiários de programas sociais.

A escola possui sala da gestão, sala da secretaria, salas de aulas, sala de professores, pátio, acessibilidade, equipamentos de segurança, quadra de esportes coberta, bebedouros, banheiros com adaptação. As salas de aula possuem um cantinho da leitura, visto que a escola não possui uma bi-

<sup>1</sup> Dado fornecido pela gestora da instituição em 03/03/26.

biblioteca organizada. Nos corredores da escola é possível observar vários espaços com livros e outros para os alunos receberem reforço escolar no contraturno. Uma informação interessante sobre a escola é que o lixo orgânico é entregue a um morador da comunidade para alimentação animal. A escola não dispõe de estruturas como sala de reuniões, sala para grêmio estudantil, biblioteca, laboratório de ciências, rádio escola, jardim e auditório. Durante as observações não foi constatado livros empacotados e inutilizados, cemitério de carteiras, imagens religiosas, comércio informal no interior da escola, muros pichados por gangues, paredes pichadas e muros grafitados.

A escola estadual possui prédio próprio e funciona há 40 anos, atendendo atualmente ensino médio em tempo integral, nos períodos da manhã e tarde, e também no período da noite. No tempo integral existem 11 turmas, e no período noturno duas turmas, totalizando 460 alunos. Em relação à quantidade de professores, tem 12 efetivos e 31 temporários e 20 funcionários contratados em regime temporário. Nesta escola, 233 alunos são beneficiários de programas sociais. Em relação à infraestrutura da escola, existem sala de gestão, sala da secretaria, salas de aula, salas de professores, biblioteca, laboratório de ciências, laboratório de Informática, espaço para eventos, refeitório, cozinha, jardim, horta, pátio, acessibilidade, e quadra de esportes coberta.

A segunda escola municipal visitada foi uma escola indígena, que fica localizada na zona rural. Possui prédio próprio, funcionando há 23 anos nos turnos da manhã e tarde, sendo que no matutino, atende oito turmas e no período vespertino a escola atende nove turmas. As etapas e modalidades de ensino atendidas são: educação infantil, anos iniciais em turno único e anos finais do ensino fundamental em tempo integral. A escola atende 43 estudantes da educação infantil, 67 nos anos iniciais e 45 nos anos finais do ensino fundamental, possuindo apenas um professor efetivo e 12 temporários, contando com três funcionários efetivos, quatro temporários e sete terceirizados, que são bolsistas do programa “Qualifica”. Nesta escola, 106 alunos são beneficiários de programas sociais.

Em relação à infraestrutura da escola, observou-se que a mesma possui sala de gestão, sala da secretaria, sala de aula, sala de professores, sala para atendimento especializado, laboratório de ciências, laboratório de Informática, espaço para eventos, refeitório, cozinha, jardim, horta, pátio, acessibilidade, e equipamentos de segurança, quadra coberta e bebedouros. Observamos que a escola não possui computadores para os estudantes, mas possui muitos tablets que são utilizados no laboratório de mídia.

## 4. Achados da pesquisa

Os achados da pesquisa sintetizam os principais elementos observados ao longo das visitas técnicas e entrevistas realizadas na Secretaria de Educação e nas unidades escolares do município. Esta seção apresenta uma leitura articulada das informações coletadas, destacando aspectos recorrentes, singularidades de cada contexto e tendências que emergem do conjunto dos dados.

### 4.1. Diversificação da oferta, diversidade territorial e desigualdades educacionais

Maracanaú tem uma oferta escolar diversificada, incluindo a educação escolar indígena e Educação de Jovens e Adultos integrada à educação profissional. É uma rede municipal complexa pelo tamanho e pelo perfil da população, grande parte trabalhadores do Distrito Industrial existente no município. Foi o único município que mencionou cerca de 1.200 vagas ociosas em creches, e possui um número expressivo de escolas conveniadas, um modelo adotado pelo município para oferta de educação infantil. A existência de um território indígena, onde estão localizadas duas escolas, uma municipal e uma estadual é objeto de preocupação, pelas peculiaridades da oferta. O município é predominantemente urbano, em que menos de 1% da população é considerada rural, havendo

apenas três escolas rurais. Na visão da equipe da SME, o território de Maracanaú possui área muito pequena, sendo muita gente para pouca terra.

#### 4.2. Principais iniciativas governamentais que chegam à escola

As gestoras da escola municipal indígena destacaram que as iniciativas governamentais contemplam a existência do posto de saúde indígena, atendendo somente estes povos originários, e que há também transporte, médicos, dentistas, psicólogos e nutricionistas. Em relação a escola foi informado que além de uma merenda que supre as necessidades das crianças, há segurança e uma variedade de programas como o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), Cantinho da Leitura, Educação Conectada - internet a nível federal, programa Escola das Adolescências do Governo Federal e o Programa de Autonomia Escolar (PAE), que atende todas as escolas municipais. Esse programa da Prefeitura Municipal de Maracanaú tem o objetivo de garantir a autonomia financeira das unidades escolares, dividido em oito itens: a) manutenção imóvel; b) manutenção de equipamentos; c) aquisição de equipamentos d) tarifas (banco/cartório); e) congregação; f) material de consumo; g) água/luz; h) pessoal. No entanto, as gestoras evidenciam a falta de formações pela Secretaria de Educação de Maracanaú voltadas à realidade indígena e assinalam que o prédio da instituição é antigo e precisa de reformas.

Na escola estadual que oferece o ensino médio em tempo integral, as iniciativas governamentais sinalizadas foram: a formação continuada diversificada, oferecida pela Secretaria de Educação do Estado, e os benefícios para os professores efetivos, em destaque o plano de saúde, mas é recorrente a reclamação sobre a falta de auxílio transporte e alimentação. Além disso, faz parte dessas iniciativas a segurança pública por meio do Comando da Polícia Militar para Prevenção e Apoio às Comunidades (COPAP), acompanhamento da alimentação pela nutricionista, recursos federais para internet, transporte, o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e o projeto de Afrobrasilidade. É possível perceber que a escola tem a perspectiva de novos projetos, mas não possui recursos para mantê-los, além de terem também o projeto denominado Padrinhos do Enem, que é de iniciativa dos profissionais que pertencem à instituição.

Na outra escola municipal, foi destacada a formação continuada oferecida pela SME, e a cobrança por cursos de maior envergadura. Como iniciativas governamentais foi citado o Programa Qualifica em prol da geração de empregos, a parceria com o instituto SOS Periferia, uma organização não governamental que promove atividades para os estudantes e acolhimento à comunidade na resolução de problemas. Um dos programas citados foi o Sistema de Jornada Ampliada (SIJA) para lidar com os estudantes com dificuldades na aprendizagem, sobretudo as séries avaliadas; o Programa Escola Conectada, o Programa Saúde na Escola (PSE), a Educação de Jovens e Adultos (EJA), a Polícia Militar para Prevenção e Apoio às Comunidades (COPAP) na segurança; o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), o Programa de Alfabetização de Crianças (PAIC), o Programa de Autonomia Escolar (PAE) e o Programa Direto na Escola (PDDE).

#### 4.3. Como a diversidade territorial e a diversificação da oferta aprofundam desigualdades educacionais

Uma das entrevistadas afirma que existe um entendimento da população que Maracanaú é um município rico por ter um distrito industrial e ser o segundo PIB per capita do Estado do Ceará, entretanto, a receita do município é menos de 5% da receita de Fortaleza. Como os dados mostram, existe parcela expressiva da população beneficiária dos programas sociais de distribuição de renda do governo federal, o que mostra que parte da população é muito pobre, o que configura imensa desigualdade do ponto de vista econômico.

No que diz respeito a cor de pele, tem-se que os indicadores de aprendizagem dos pretos, pardos e indígenas são inferiores aos de brancos e amarelos e na questão socioeconômica, é possível perceber que os estudantes que possuem situação mais favorável são os que possuem aprendizagem melhor.

No que se refere a existência de políticas específicas para atendimento de comunidades vulneráveis, não foram identificadas ações nessa direção e as entrevistas indicam que elas não existem, pois tudo que é feito para uma comunidade, é feito para todas. Sobre a presença das facções criminosas nos territórios, a impressão é que eles respeitam as escolas, e que elas independem das disputas. Apesar de existirem situações em que é muito evidente que um lado pertence a um grupo A e outro lado ao grupo B, os dois grupos são acolhidos e cuidados, independente da territorialidade. Quando cita o Programa Busca Ativa, que procura monitorar a presença dos estudantes e garantir sua frequência, a SME afirma que funciona sem transtorno, e que o trânsito do agente ocorre independente de questões territoriais.

As entrevistas realizadas revelaram um contexto de pobreza e vulnerabilidade que afeta a escola, como é o caso de alguns alunos que não conseguem chegar até a escola quando chove, pois o açude fica cheio e não é possível atravessar ou alunos que vão para escola com o objetivo de garantir alimentação, já que não possuem alimento para comer em casa. São famílias com subempregos, dependentes de programas como o Bolsa Família, algumas facionadas, enfrentando questões como o alcoolismo. Elas citam algumas medidas que a escola já tomou para amenizar essas questões como a construção e mobília de uma casa para um aluno; compra de óculos; consultas neurológicas, psiquiátricas e oftalmológicas, entre outras.

Fica evidente na fala dos entrevistados a ausência de políticas públicas específicas para a população vulnerável, evidenciando também as crianças estrangeiras, pois a escola atende crianças venezuelanas. Por fim, elas apontam o programa de jornada ampliada como forma de combate a essa desigualdade social, já que tira as crianças da rua e da consequente exposição à pobreza e vulnerabilidade.

## 5. Considerações finais

De forma sintética, se percebe que as escolas que fizeram parte da pesquisa no município de Maracanaú buscam constante melhoria, seja por meio de formações continuadas, desenvolvimento de projetos e formalização de parcerias, com o intuito de promover um ambiente propício para os estudantes e professores. A pesquisa permitiu que algumas questões fossem levantadas, como por exemplo, por que a Secretaria de Educação de Maracanaú não promove uma formação que esteja referenciada ao contexto dos indígenas?

E porque, diante da demanda em relação a manutenção básica da escola, por que não são destinados recursos suficientes para mantê-la? Estas perguntas promovem a reflexão de que provavelmente não se atribui espaço para que os indígenas ocupem o lugar de formadores e/ou existe uma busca pela “padronização” de uma formação que se adequa a maioria, assim as minorias não são valorizadas e por consequência as suas especificidades são “esquecidas”, como é o caso dos indígenas.

## Referências

BRASIL. Ministério da Cidadania. **Programa Bolsa Família e Cadastro Único no seu município**. Disponível em: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/index.html>. Acesso em: 13 dez. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Panorama: Maracanaú/CE**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/maracanau/panorama>. Acesso em: 13 dez. 2025.

INEP. **Indicadores Educacionais**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>, acesso em: 09/12/2025.

INEP. **Painéis Estatísticos Censo Escolar** [Power BI]. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiN2ViNDBjNDEtMTM0OC00ZmFhLWlyZWYtZjI1YjU0NzQzMTJhliwidCI6IjI2ZjczODk3LWM4YWVtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiI9>. Acesso em: 14 dez. 2025.

INEP. **Sinopse Estatísticas da Educação Básica 2014**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>

INEP. **Sinopse Estatísticas da Educação Básica 2024**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>

INEP. **Indicador de adequação da formação do docente da educação básica**. Brasília, DF, Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador de esforço docente**. Brasília, DF: Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador para mensurar a complexidade da gestão nas escolas a partir dos dados do Censo Escolar da Educação Básica**. Brasília, DF: Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Nota Informativa Aprimoramento metodológico no cálculo do indicador Média de Alunos por Turma**. Brasília, DF: Inep, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador de regularidade do docente da Educação Básica** Brasília, DF: Inep, 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

IPECE. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Disponível em: [https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2018/09/Guaiuba\\_2017.pdf](https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2018/09/Guaiuba_2017.pdf) Acesso em: 30 abri. 2024.

MARACANAÚ. **Aspectos gerais**. Disponível em: <https://www.maracanau.ce.gov.br/aspectos-gerais/>. Acesso em: 13 dez. 2025.

## Pesquisa financiada pela



Edital Nº 06/2023 - FUNCAP UNIVERSAL



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CEARÁ



Apoio



CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO